

Já se produz sabão com base na copra

★ **Fundação "Friederich Ebert" financia pequenos projectos**

Integrada no desenvolvimento de pequenos projectos produz-se já sabão com base na copra numa pequena fabriquetta acabada de instalar na cidade da Maxixe, com base num financiamento de cerca de dois milhões de meticais da Fundação "Friederich Ebert", da RFA. De Julho até princípios de Setembro, a unidade vocacionada para a produção de cosméticos, por isso se chama «COSMEX», já produziu 3 760 barras de sabão do tipo «off», segundo uma fonte daquela unidade fabril.

Segundo Hilário Costa, engenheiro-químico e director-técnico da nova unidade de produção, calcula-se em cerca de dois milhões e trezentos mil meticais o montante gasto na compra de diversos equipamentos para a instalação da fabriquetta, cujas obras duraram cerca de um ano e meio.

Acrescentou que uma parte da maquinaria instalada foi adquirida na Cometal-Mometal e na ECOMET (duas empresas metalúrgicas sediadas em Maputo), com base num financiamen-

to da Fundação "Friederich Ebert" da República Federal Alemã.

Disse que a fábrica começou a laborar em Julho último tendo produzido até ao momento mais de três mil barras de sabão. Aliás, a quantidade de sabão já produzida corresponde a uma média diária de 350 quilos daquele produto, contra 500 quilos que seriam o ideal de acordo com a capacidade técnica instalada.

A pequena fábrica foi baptizada com o nome de «COSMEX» e dedi-

ca-se fundamentalmente à produção de sabão do tipo «Offenbach», popularmente conhecido por «sabão off». «É um tipo de sabão cozido com base no óleo de copra misturado com alguns produtos químicos, como é o caso da soda cáustica», explicou Hilário Costa.

Disse que o sabão produzido na COSMEX da Maxixe não difere muito do produzido nas fábricas de sabões do País. Os preços da sua venda ao público estão ainda a merecer um estudo, prevendo-se, porém, que dentro em breve se inicie a sua comercialização.

Informou Hilário Costa que um dos processos de venda do sabão ao público consistirá na troca do produto com copra por ferma a que a fabriquetta nunca fique paralisada devido à falta de matéria-prima.

A COSMEX da Maxixe é uma sociedade de dois engenheiros e empresários nas bandas de Inhambane.

O engenheiro Hilário Costa revelou que está nos seus planos a possibilidade de fabrico a partir do próximo ano doutros cosméticos tais como shampoó, água da colónia, batons, cremes e outros produtos de beleza, que não especificou.

De referir que em vários pontos da provincia de Inhambane está em estudo a instalação de pequenas fabriquettas de sabão, devendo ser na sua maioria financiadas por organizações internacionais como é o caso do UNICEF no distrito de Massingao. Está em funcionamento uma unidade estatal especializada na produção de sabões, conhecida por «Saboeira de Inhambane».